Jornal Valor --- Página 1 da edição "01/08/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 31/07/2025@21:48:57

Sociologia
Cass Sunstein, de Harvard, aborda em livro os mecanismos da aceitação popular e do sucesso EU&



Caminhos do Brasil
Principal gargalo na mobilidade urbana é a falta de bons projetos, e não de recursos, dizem especialistas A2



Música
Eclético, Tim Rescala se destaca como autor de trilhas, musicais e também óperas EU&

Sexta-feira, 1 de agosto de 2025
Ano 26 | Número 6307 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Exportadores fazem propostas para pacote de ajuda; apoio de banco público pode ser menor

Comércio exterior Empresas querem plano por pelo menos seis meses; socorro de instituições de fomento deve ser mais modesto, devido às exceções ao tarifaço

Adriana Mattos, Fernanda Guimarães Estevão Taiar, Murillo Camarotto, Ruan Amorim, Sofia Aguiar e Renan Truffi
De São Paulo e Brasília

Empresas exportadoras sujeitas à tarifa de 50% imposta por Donald Trump enviaram propostas para o plano emergencial do governo, esperando que a ajuda perdure até boa parte de 2026. As companhias consideram viável, no mínimo, seis meses de validade do pacote, renováveis por mais seis meses, além de linhas de financiamento que devem envolver o BNDES, conforme o **Valor** apurou.

Já bancos públicos e instituições de fomento federais e estaduais avaliam alguma diminuição dos recursos a serem destinados para combater os efeitos econômicos do tarifaço americano em relação ao inicialmente previsto, uma vez que o governo dos EUA abriu quase 700 exceções, beneficiando setores como os de aviação, suco de laranja e petróleo. Entre 10 e 15 bancos públicos e instituições de fomento já estavam, antes da assinatura da ordem executiva por Trump, elaborando iniciativas para ajudar o setor privado, que teriam um impacto total de R$ 30 bilhões a R$ 50 bilhões, por meio de capital de giro, financiamento à exportação, suspensão de pagamento de dívidas e equalização de juros.

Um ponto central na discussão de ajuda ao setor privado é voltar a atenção para as empresas menores, com menos fôlego financeiro. Seria necessário ainda separar as empresas que suspenderão de imediato suas exportações daquelas que vão continuar vendendo aos EUA por não terem alternativas, mesmo com prejuízo. Trata-se do caso, por exemplo, de vendas feitas entre operações de uma mesma empresa.

Entre as sugestões enviadas, uma ideia é criar linha especial de empréstimo, em dólar, junto ao sistema financeiro oficial — o que incluiria o BNDES —, destinada a vendas que não se concretizarem. Outra proposta encaminhada aos ministérios do Desenvolvimento e da Fazenda trata do aumento do percentual mínimo estabelecido pelo Reintegra, que devolve parte da receita de exportação às companhias, passando de 0,1% para 3% no caso das médias empresas. A medida valeria para aquelas que continuarão a vender para os Estados Unidos. **Páginas A4, A6, A8 e B1**

Tarifas devem redesenhar comércio global

Roberto Lameirinhas
De São Paulo

Com o fim do prazo imposto pelo presidente Donald Trump para a assinatura de acordos de tarifas entre EUA e outros países, deve começar a ficar mais claro o impacto das mudanças no comércio global, dizem analistas. Ainda há questões importantes pendentes, como o futuro das negociações com a China, mas a maior parte das previsões é que as tarifas redesenhem fluxos globais e, em curto e médio prazos, tornem o ambiente mais desafiador para a economia. Ontem Trump assinou nota executiva fixando as tarifas cobradas sobre produtos canadenses em 35%.

O J.P. Morgan estima que as chances de os EUA entrarem em recessão nos próximos meses é de 40%. Além disso, do ponto de vista geopolítico, é possível que um sistema de comércio global reformulado e baseado em regras acabe surgindo, com ou sem os EUA, diz Creonte Butler, diretor do Programa de Economia e Finanças Globais do centro de estudos Chatham House. *(Com agências internacionais).* **Página A15**

Para 89%, tarifaço vai prejudicar economia brasileira, diz Datafolha

Cristiane Agostine e Lilian Venturini
De São Paulo

O tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, ao Brasil vai afetar negativamente a economia, segundo nove em cada dez brasileiros (89%). Pesquisa Datafolha mostra que 66% avaliam que a sobretaxa vai "prejudicar muito" o país. Para 23%, o impacto vai "prejudicar um pouco" a economia, enquanto 7% acreditam que não prejudicará; 4% não responderam. De acordo com o levantamento, para 92% dos que votaram em Jair Bolsonaro nas eleições de 2022 o tarifaço afetará a economia. Entre os eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, 87% têm o mesmo posicionamento. **Página A12**

Redirecionamento de produtos no exterior é difícil e demorado

Marcelo Osakabe, Alex Jorge Braga e Michael Esquer
De São Paulo

A realocação das exportações brasileiras em novos mercados, após o tarifaço imposto pelos EUA, é um processo difícil e demorado, que não dará frutos no curto prazo, alertam especialistas. Além da burocracia, como certificações e licenças sanitárias, há o tempo para que as empresas negociem e firmem contratos, tendo muitas vezes que atender novas exigências de qualidade para os produtos. Algumas oportunidades podem eventualmente ser encontradas em países da Ásia, excluindo a China, hoje principal mercado dos produtos brasileiros. **Página A8**

Por ora, governo descarta tirar COP30 de Belém

Daniela Chiaretti e Cristiano Zaia
De São Paulo e Brasília

A 100 dias da abertura, a COP30 vive grave crise, especialmente de logística, que pode fazer a conferência naufragar ou ser irrelevante. Conforme antecipado pelo **Valor**, três grupos de países pediram que a COP30 não ocorra em Belém — representantes de nações insulares, países africanos e da América Latina —, alegando que os preços de hospedagem inviabilizam a participação dos mais pobres. No entanto, o governo descarta mudar a sede e aposta em estratégias como separar a cúpula dos chefes de Estado e disponibilizar dois navios de cruzeiro para acomodar até 3,9 mil pessoas. O embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30, criticou o que chamou de "preços extorsivos" dos hotéis e disse que o governo faz um "esforço muito grande" para baixá-los. **Página A11**

Dívida bruta cresce e chega a 76,6% do PIB

Gabriel Shinohara e Alex Ribeiro
De Brasília e São Paulo

A dívida pública bruta sobe desde março e alcançou 76,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em junho. No fim de 2022, o indicador estava em 71,7% do PIB. A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP), conceito mais abrangente de endividamento por considerar ativos e passivos financeiros, além do setor público como um todo, chegou ao maior patamar da série histórica do Banco Central, iniciada em dezembro de 2021. De maio para junho, o indicador subiu de 62% para 62,9% do PIB. O chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha, explicou que dois fatores principais afetaram o indicador: o déficit nominal registrado no mês, de R$ 108,107 bilhões, e a apreciação cambial de 4,4%. **Página A3**

Sambista de sete instrumentos



Compositor e escritor premiado, Nei Lopes, autor de clássicos da MPB gravados por nomes como Chico Buarque, Clara Nunes e Alcione, lança na Flip "Dicionário de Direitos Humanos e Afins" — foi também advogado — e prepara autobiografia. "Meu primeiro encontro com o samba foi fortíssimo. Pensei: quero isso." EU&.

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	31/jul/25	-0,69 %	R$ 21,4 bi
Selic (meta)	31/jul/25		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	31/jul/25		14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	31/jul/25		5,6015/5,6021
Dólar comercial (mercado)	31/jul/25		5,6002/5,6008
Dólar turismo (mercado)	31/jul/25		5,6452/5,8252
Euro comercial (BC)	31/jul/25		6,4020/6,4038
Euro comercial (mercado)	31/jul/25		6,3902/6,3908
Euro turismo (mercado)	31/jul/25		6,4953/6,6753

Bolsa interrompe sequência de altas e dólar sobe no mês com incertezas

Adriana Cotias
De São Paulo

A bolsa brasileira interrompeu uma sequência de quatro meses de valorização, em meio às incertezas com o anúncio dos EUA da taxação de 50% sobre produtos brasileiros. Em julho, o Ibovespa registrou perdas de 4,17%. A mudança de clima no mercado fez também com que o dólar subisse no mês, 3,08%, para R$ 5,60. Em um período marcado por volatilidade crescente, o investidor mais conservador, que optou por deixar suas economias na renda fixa, viu o CDI — referência para aplicações no segmento — pagar 1,28% em julho. A poupança rendeu 0,68%. No acumulado do ano, o Ibovespa ainda está na liderança, com ganho de 10,63%, seguido pelo CDI, com 7,78%. O dólar tem baixa de 9,37%.

O tarifaço não trouxe um panorama incerto apenas para as empresas e o futuro desempenho de suas ações. O comunicado do Banco Central, após a reunião do Copom de quarta-feira, apresentou um tom mais conservador, esfriando as expectativas do mercado em relação a quando haverá o primeiro corte na taxa Selic. Apesar do cenário de maior cautela, Ana Rodela, da Bradesco Asset, diz que espera ver o investidor disposto a comprar fundos de ações, multimercados e renda fixa ativa. "Ele pode ficar de fora de movimentos relevantes se não agregar riscos na carteira." **Página C6**

Família Batista compra ações e entra na Usiminas

Stella Fontes
De São Paulo

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) vendeu quase metade das ações que detinha na Usiminas, cumprindo parcialmente determinação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de mais de uma década atrás. Na ponta compradora está um veículo de investimentos financeiros da família Batista, a Globe, que não fica sob o guarda-chuva da holding J&F. A venda dos papéis somou R$ 263,3 milhões. A Globe passa a deter 4,99% das ações da Usiminas. A CSN reduziu sua fatia de 12,91% a 7,92%. **Página B4**



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.184 SEXTA-FEIRA, 1º DE AGOSTO DE 2025 R$ 7,90

cop30



Acesso à área de bares na Feira do Açaí
Alessandro Falco/Folhapress

PAÍSES QUEREM COP30 FORA DE BELÉM

A cem dias da conferência do clima da ONU, presidente da cúpula critica setor hoteleiro A46

Aéreas ampliam voos para Belém visando atender público A48

Querem fazer COP sem ouvir a amazônia, diz Fafá de Belém A54

Para 57%, Trump erra ao vincular tarifaço a julgamento de Bolsonaro

Segundo pesquisa Datafolha, 89% avaliam que medida vai prejudicar a economia brasileira e 77% veem impacto negativo na situação pessoal; sobretaxas devem entrar em vigor dia 7

O presidente dos EUA, Donald Trump, está errado em pedir que a Justiça brasileira pare o julgamento de Jair Bolsonaro em carta sobre o tarifaço de 50% sobre produtos que o Brasil exporta ao país, avaliam 57% dos brasileiros em nova pesquisa Datafolha.

Para 89%, as sobretaxas prejudicarão a economia nacional, e 77%, sua situação pessoal. O Datafolha ouviu 2.004 pessoas nos dias 29 e 30, antes do decreto que livrou 40% das vendas brasileiras da sanção. A margem de erro é de dois pontos acima ou abaixo.

As críticas e temores aparecem mesmo entre quem votou em Bolsonaro (PL) em 2022. Nesse grupo, 28% dizem que Trump está errado em ligar o tarifaço ao julgamento do ex-presidente, e 92% consideram as taxas daninhas para a economia brasileira.

Ao todo, 36% acham correto ele ligar as sobretaxas à condição de Bolsonaro, e 7% não veem impacto econômico negativo. Um total de 71% declaram estar bem ou mais ou menos informados sobre o tema, e 18% dizem desconhecê-lo. **Mercado A15 e A16**

Governo Lula assumirá defesa de Moraes contra os EUA e usará AGU

O governo Lula (PT) assumirá a defesa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e usará a estrutura da Advocacia-Geral da União para questionar na Justiça dos EUA sanções financeiras impostas contra ele pelo governo Donald Trump. Planalto e STF têm respondido aos EUA em sintonia.

Há duas hipóteses na mesa: contratar um escritório de advocacia nos EUA para representar diretamente Moraes em um processo na Justiça local ou levar a Suprema Corte dos EUA a debater uma tese sobre a soberania das instituições brasileiras no contexto das sanções americanas contra o Brasil. **Política A6**

Magistrado atrai crítica com gesto obsceno em estádio

A imagem do ministro Alexandre de Moraes mostrando o dedo médio na noite de quarta (30), enquanto assistia na Neo Química Arena a Corinthians x Palmeiras, horas após ser sancionado por Donald Trump, correu redes sociais e atraiu críticas. **Política A10**

Americano impõe tarifas globais, e a do Canadá irá a 35%

Donald Trump assinou ontem medida em que impõe sobretaxas a dezenas de países, com o Brasil no topo do ranking, e adia o início do tarifaço de hoje para 7 de agosto. O vizinho Canadá será tarifado em 35% já hoje —a alíquota anterior era de 25%. **Mercado A19**



Alexandre de Moraes, do STF, faz gesto obsceno em camarote na Neo Química Arena, em São Paulo Alex Silva-30.jul.25/Estadão Conteúdo

EDITORIAIS A2

Tarifaço abaixo do esperado não deve alimentar ilusões Sobre riscos da ofensiva de Trump contra o Brasil.

Autoescola opcional Em defesa de proposta para acabar com a obrigatoriedade de aulas para a obtenção da CNH.

ilustrada

Morre Bob Wilson, grande nome do teatro mundial B1

guiafolha

Além da festa da Achiropita, Bexiga tem bares e teatros C1

Republicano mira sociedade civil em seis meses no cargo

Nos seis primeiros meses de seu atual mandato nos EUA, o republicano Donald Trump buscou pressionar jurídica e financeiramente pilares da sociedade civil como universidades, imprensa, escritórios de advocacia e magistrados, apontam analistas. **Mundo A33**

S. Herculano-Houzel

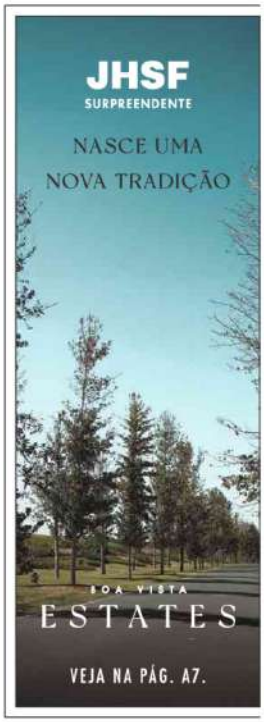
Algoritmos não são inteligência artificial

Metade dos adolescentes nos EUA usam regularmente plataformas e apps de "inteligência artificial" como "amiguinhos digitais". Como se não bastasse, um terço dos jovens consultados já recorreram a algoritmos estatísticos para discutir temas importantes. **Ciência A43**

Desemprego fica abaixo de 6% pela 1ª vez no Brasil; vaga formal é recorde A21

Número de mortos pela polícia em SP cresce 32% no segundo trimestre A36

ISSN 1414-5723



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 1 de AGOSTO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48135 || estadao.com.br

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL

Novo bar __C12

Uma 'casa de show' para o disco de vinil

Formosa Hi-Fi, no centro, chega com sofisticado projeto acústico


ALEX SILVA / ESTADÃO

Divirta-se __C6 e C7

Musicais 'Dream Girls' e 'Jersey Boys' trazem os EUA dos anos 1960

Paladar __C4 e C5

Sete endereços onde pratos doces e salgados se misturam

CADU GOMES / VPR


O vice Geraldo Alckmin em café da manhã com Ana Maria Braga, na TV Globo

E&N Guerra comercial __B1 a B4

Trump decreta tarifas globais; sobretaxa de 50% ao Brasil é a maior

Taxas, para 69 países, variam de 10% a 41%. No caso brasileiro, levantamento do governo aponta que tarifaço vai incidir sobre 35,9% das exportações do País para os EUA.

82%
Das exportações do agro aos EUA foram taxadas em 50%

Reação a Donald Trump __A7 a A9

Planalto e Supremo se unem para contestar sanções a Moraes

__ Defesa do ministro do STF nos EUA deve ser feita pela AGU

Enquadrado pelos EUA na Lei Magnitsky, contra ditadores e terroristas, o ministro do STF Alexandre de Moraes receberá suporte formal do governo, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), no embate com Donald Trump. A indicação do presidente Lula é de que o Executivo buscará protagonismo nesse confronto. A aplicação da Lei Magnitsky contra um magistrado da mais alta Corte do País é vista como retaliação ao Judiciário. Ontem, o presidente Lula recebeu ministros do STF em jantar para discutir respostas jurídicas às sanções. Moraes teve operações financeiras bloqueadas nos EUA. Ele e mais sete ministros, além do procurador Paulo Gonet, tiveram visto americano revogado.

'Isso é uso indevido da Lei Magnitsky'

William Browder, líder da campanha global pela lei, chama de "vergonhosa" a sanção a Moraes. __A8

Notas e Informações __A3

A 'Internacional Golpista' de Trump

O Brasil está diante do desafio de manter a integridade democrática diante do descomunal "bullying" dos EUA.

Fernando Gabeira __A6
Um pesado agosto pela frente

Eliane Cantanhêde __A9
Bolsonaro não desistiu de dar um golpe

Celso Ming __B2
O que mais Trump pode aprontar?

Segurança pública __A13

Homicídios na cidade de SP avançam 60% em junho e 15,5% no ano

Número de vítimas é o maior para o semestre em 4 anos. Também houve alta de furtos e estupros. Roubos caíram. Cenário é semelhante no Estado.

Lava Jato __A10

Estaleiro acerta com a União que vai pagar R$ 728 milhões

E&N Dados do IBGE __B8

Desemprego no Brasil cai para 5,8% e é o menor da série histórica

Número é referente ao trimestre encerrado em junho. Economistas afirmam que índice deve se manter, apesar dos juros de 15% ao ano.

Oriente Médio __A11

Trump pune Canadá por plano de reconhecer Estado palestino

Conferência do Clima __A16

Países pressionam pela retirada da COP-30 de Belém, diz embaixador

Crise das hospedagens já levou a um pedido formal para retirada do evento da capital paraense, em novembro, afirmou André Corrêa do Lago.

E&N Importação de elétricos __B10

Governo antecipa tarifa, mas amplia isenção para BYD

Sesc

FÓRUM
Movimentos pela Regeneração
Em Direção à COP 30

7 a 10 de agosto
Sesc Pinheiros
Grátis. Ingressos limitados

Saiba mais na página 3 do Caderno C2

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP 13° Mín. 22° Máx.

SSN - 1516-293-1

Absolvido: Após dois anos de ação, Lucas Paquetá é inocentado da acusação de receber cartão para beneficiar apostas esportivas PÁGINA 36



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 2025** ANO CI - Nº 33.597 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

GUERRA COMERCIAL A IDEOLÓGICA

Brasil e EUA vão negociar tarifas, e café deve ser poupado da sobretaxação

Empresas daqui e de lá veem espaço para redução de taxas até dia 6. Haddad confirma conversa com secretário do Tesouro americano

Um dia após o presidente Donald Trump decretar o tarifaço de 50% para produtos brasileiros a partir do próximo dia 6, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, contou ter sido procurado pela equipe do secretário de Tesouro dos EUA, Scott Bessent, para uma reunião sobre as tarifas. Ainda sem data, será a primeira tratativa direta de negociação entre os dois governos desde a ameaça da sobretaxação. Em paralelo, empresas brasileiras e americanas vêm atuando por uma diminuição das tarifas. A expectativa no setor do café é que o produto seja excluído da lista dos que pagarão 50% ao entrar nos EUA, o que poderia ocorrer nos próximos dias. PÁGINA 17

REDUÇÃO DE DANOS
Ajuda a setores pode incluir benefício no valor do mínimo PÁGINA 17

EFEITOS NA VIDA REAL
O peso da tarifa de 50% para exportadores brasileiros PÁGINA 20

EDITORIAL
BANCO CENTRAL ACERTA AO PAUSAR CICLO DE ALTA DA SELIC PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Tarifaço leva o mundo ao primarismo sem lógica PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO
Conservadorismo se isolará se ficar refém dos Bolsonaros PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Trump deturpa a legislação americana a seu favor PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
O tarifaço surpresa de Nicolás Maduro PÁGINA 25

THIAGO GOMIDE
De navio a boates, histórias de Copacabana PÁGINA 31

FERNANDO KALLÁS
Desconhecer Almada é prova de eurocentrismo delirante PÁGINA 34

PLAY
Jogo repete recorde de audiência do futebol às quartas na Globo SEGUNDO CADERNO

RUTH DE AQUINO
De falta de educação a impunidade: explicações para o barulho SEGUNDO CADERNO

MÁRCIA FOLETTO



SEGUNDO CADERNO

Literatura para o grande público na Flip

Com o aumento de público no 2º dia da Festa Literária Internacional de Paraty, evento vive expectativa de mais lotação para o fim de semana. Atração de destaque, o português Valter Hugo Mãe, que estará hoje em dois encontros, diz que, após escrever sobre perdas, planeja livros que permitam "celebração do riso".

ALEXANDRE CASSIANO

GABRIEL DE PAIVA



Carioca se adapta a inverno 'raiz'

Com as máximas em julho ficando 3°C abaixo da média histórica, não resta ao carioca alternativa que não lidar com a baixa temperatura, recorrendo a roupas pesadas, vinho e sopa para atenuar o frio. PÁGINA 30

COP30

Crise da inflação na hospedagem pressiona Belém

A cem dias da cúpula do clima de Belém e ante a queixa geral sobre preços abusivos para hospedagem, o presidente da conferência, André Corrêa do Lago, reconheceu o problema e disse que países pediram a troca de cidade, enquanto o governo tenta agir junto ao setor. PÁGINA 13

Desemprego e renda do trabalho têm melhores índices desde 2012

Trimestre encerrado em junho teve desemprego em 5,8%, menor número da série iniciada em 2012. Mercado de trabalho segue aquecido mesmo com os juros altos. PÁGINA 22

Brasileiros desaprovam ataque de Trump à Justiça e temem efeitos das tarifas

Tentativa de interferir em julgamento de Bolsonaro foi considerada "errada" por 57%, mostra Datafolha. Para 89%, sobretaxa vai piorar economia. PÁGINAS 4 e 18

DIÁLOGOS
RAFAEL FONTELES E ROMEU ZEMA

Governadores em sintonia sobre gastos públicos e reformas

No segundo encontro da série, os governadores do Piauí (PT) e de Minas (Novo) convergem sobre a necessidade de redução de partidos, de nova reforma da Previdência e de ter responsabilidade fiscal, mas discordam quanto à atuação de Lula em questões geopolíticas. PÁGINA 8

Guerras agravam emissão de gases do efeito estufa

Além da tragédia humanitária, piora da crise climática é um dos efeitos colaterais das ofensivas. PÁGINA 23

Fome em Gaza intensifica pressão global sobre Israel

Sob revolta crescente, EUA mandam representante ao Oriente Médio após evidências de fome no enclave. PÁGINA 24

Planos de saúde passarão a atender pacientes do SUS; tire suas dúvidas

Governo espera reduzir a longa fila de espera na rede pública com o reforço de operadores privados, que em troca terão suas dívidas abatidas. Veja como fazer em busca de atendimento. PÁGINA 27

Refrigerantes diet aumentam risco de diabetes

Amplo estudo mostra que beber uma lata por dia de refrigerante artificialmente adoçado amplia risco de um tipo da doença e não ajuda a emagrecer. PÁGINA 28